

**OFICINAS DE PRÁTICAS CORPORAIS NA SEMANA DA CRIANÇA DA EBM  
BEATRIZ DE SOUZA BRITO**

Leonardo Jaques Malagoli  
Alfredo Campos Andreolli  
Pedagogia/UFSC

A Semana da Criança realizada na Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito no período de 13 a 16 de Outubro de 2014 contou com a presença dos bolsistas PIBID, acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC, especialmente nas Oficinas de tecido, slackline, skateboard, badminton, roller e mini trampolime acrobacias em trampolim. Objetivo do PIBID educação física na Semana da Criança foi proporcionar momento de integração dos alunos e da escola, através de atividades inovadoras que serão integradas aos conteúdos da educação física escolar nos anos iniciais e finais. As oficinas foram planejadas e coordenadas pela equipe formada de supervisores e estudantes. Os estudantes auxiliaram ainda nas oficinas de pinturas facial e desenho. Além dessas oficinas, ficaram disponíveis para os alunos malabares para as crianças brincarem. A Semana da Criança teve participação dos 260 alunos da escola matriculados nas séries iniciais dos períodos matutino e vespertino. As crianças foram divididas em grupos que foram formados por crianças de diferentes turmas e faixa etária, e foram divididos entre as diversas atividades propostas pela Semana da Criança, sendo estas: rodas de contação de histórias, memórias, cantigas, cirandas e brincadeiras e oficinas já citadas logo acima. Para a oficina de acrobacias os alunos foram divididos entre as estações. Os alunos tinham autonomia para irem à estação que gostariam, e ficar o tempo que desejassem. Na estação de Skateboard foram ensinadas regras que os alunos deveriam cumprir como respeitar os espaços delimitados, não andar duas pessoas em um mesmo skate e procurar andar devagar, por questões de segurança. Na estação os alunos deveriam andar de forma livre, tanto em pé, como sentado, podendo escolher a forma em que se sentisse mais seguro. Os acadêmicos presentes davam comandos e demonstravam os modos corretos de se posicionar sobre o skate. Cada criança realizava as voltas durante um tempo determinado, caso não houvesse próximo na fila, o aluno poderia continuar andando. Todas as crianças demonstraram bastante entusiasmo nesta estação. Na estação de Slackline ficaram disponíveis dois equipamentos, para que as crianças pudessem andar livremente, sempre com um bolsista supervisionando de perto, para se fosse preciso, poder ajudar. Por ser uma atividade que exige um certo equilíbrio e é de difícil execução, a maioria dos alunos solicitavam a ajuda dos bolsistas para conseguir executar a atividade até o final. A atividade foi executada na parte de fora do ginásio e teve grande aceitação por parte dos alunos, o que para muitos foi uma novidade. Em cada estação ficavam no mínimo dois acadêmicos. A participação dos alunos em atividades diversificadas; por parte dos alunos: superação de limites e medos (slackline, acrobacia em tecido, skateboard), diversão, interação. Este foi um momento de integração do programa PIBID e da Educação física com a escola, professores regentes e auxiliares da escola.

Palavras chaves: PIBID; jogos de rua; criança.